



Isabel Craveiro admite que o projeto só irá para a frente com uma candidatura a fundos europeus

Gente da Cultura discute trabalhos em parceria

●●● Criar uma rede de contactos e trabalho mútuo entre artistas e grupos de artistas da região Centro é uma ideia ontem apresentada pela Companhia de Teatro Teatrão.

O projeto “Artéria” pretende criar uma rede cultural e artística entre universidades, politécnicos, centros de investigação, autarquias, escolas artísticas e agentes culturais.

Esta rede quer desenvolver um mapeamento cultural da região Centro, assim como um diagnóstico das necessidades locais e a identificação de políticas urbanas, explica Isabel Craveiro, diretora do teatrão.

O projeto reúne mais de quatro dezenas de instituições de concelhos como Coimbra e Montemor-o-Velho, mas também de Leiria, Aveiro, Tomar, Castelo Branco, Guarda, Belmonte, Viseu e Nazaré, tendo também parceiros nacionais como a Turismo Centro ou a



Seminário internacional decorre durante três dias em Coimbra

- 1 Autarquias, universidades e agentes culturais querem partilhar ideias e trabalhos
- 2 Projeto só irá para a frente com dinheiros europeus

Direção Regional de Cultura do Centro e sete parceiros internacionais instalados em cinco outros países: Brasil, Itália, Irlanda, Canadá e Estados Unidos.

Pretende juntar “artistas, políticos e investigadores” na discussão de políticas culturais numa região “onde as pessoas não se co-

nhecem” e em que a sua diversidade “não é usada nem potenciada”, atesta Isabel Craveiro.

Todavia, para tudo isto é necessário dinheiro, reconhece Isabel Craveiro, acrescentando que se pretende apresentar uma candidatura ao próximo quadro comunitário, sendo “impossível” materializar a rede sem esse apoio financeiro.

Este e outros temas do setor serão debatidos no seminário internacional “Mapping Culture”, que começa amanhã e decorre até sábado em Coimbra. Vai contar com cerca de uma centena de apresentações de oradores de 27 países.

“É a primeira conferência internacional de mapeamento cultural”, destaca Nancy Duxbury, investigadora do Centro de Estudos Sociais e elemento da organização do evento, referindo que este “campo interdisciplinar está a evoluir e a ganhar interesse”.